

TRABALHOS EM ANDAMENTO

EFEITO DO TABAGISMO PASSIVO NA RADIOGRAFIA TORÁCICA EM FELINOS

Maria Fernanda Gonçalves Gomes Amemiya;
Laura Beatriz Lopes;
Carlos Eduardo de Siqueira;
Maria Julia Tebet Boccaletti.

RESUMO

O tabagismo passivo consiste na inalação de fumaça oriunda da combustão do tabaco por não fumantes, espalhando-se no meio ambiente e sendo inalado pelos fumantes passivos. Ao longo dos anos, levantou-se a questão sobre se animais de companhia poderiam apresentar implicações relevantes em decorrência desse ato. Cães e gatos possuem um sistema respiratório mais sensível que o dos humanos; desse modo, o tabagismo passivo torna-se um facilitador para o desenvolvimento de doenças respiratórias. Além disso, em gatos, mostrou-se haver fortes correlações entre o tabagismo passivo e neoplasias. A exposição pode ocorrer por inalação de partículas geradas pela combustão do cigarro, absorção transdérmica e ingestão de resíduos. Ademais, pelo comportamento natural de limpeza dos gatos, pode haver lambedura de substâncias tóxicas. Quando se trata de alterações pulmonares, a radiografia é a primeira opção para auxiliar o diagnóstico, possibilitando a visualização das estruturas anatômicas pulmonares, como brônquios, alvéolos, vasos e interstício. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo avaliar a presença de alterações pulmonares em felinos expostos ao tabagismo passivo por meio do exame radiográfico, sendo 20 felinos do grupo controle, não expostos à fumaça do tabaco, e 20 felinos do grupo experimental, expostos à fumaça. A análise será realizada com base nos laudos emitidos pelo setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade de Marília, visando a avaliação e a classificação do padrão pulmonar dos felinos submetidos ao exame radiográfico do tórax nas projeções laterolaterais direita e esquerda e ventrodorsal. Ainda, serão coletadas informações a partir de um questionário ambiental e respiratório feito com o responsável. Como resultado parcial, no indivíduo avaliado até o momento, não foram observadas alterações radiográficas significativas. Portanto, não houve repercussões radiográficas associadas à exposição à fumaça do tabaco no caso avaliado, sendo necessária a ampliação da amostra para conclusões mais consistentes.

Palavras-chave: Radiologia; Poluição Tabagística Ambiental; Pneumopatias.